



IX Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação

João Pessoa - PB - Brasil
22, 23 e 24 de Maio de 2013



Reunião da Comunidade de Sistemas de Informação (CESI) SBSI 2013 – 24.05.2013

A reunião da comunidade de Sistemas de Informação foi realizada no dia 24.05.2013, na Estação Cabo Branco, em João Pessoa/PB, durante a realização do IX SBSI 2013, com a presença de 19 membros (conforme lista de presença ao final deste documento) e foram discutidos os seguintes itens de pauta:

1. Informes

Daniela reportou aos presentes informes sobre vários assuntos que ocorreram desde a reunião passada:

- Representação na IFIP: Na reunião passada havíamos decidido indicar a Profa Renata Araujo (UNIRIO) como representante da comunidade na IFIP. Esta indicação foi formalizada junto à SBC e está em aprovação pelo Conselho da SBC. Renata ainda não foi formalmente contatada.
- Conferencistas Seniores da SBC indicados pela CESI: A SBC solicitou a cada CE indicação de pesquisadores seniores da academia que possam atuar como representantes da área para a comunidade, denominados conferencistas seniores. Os professores Jorge Audy (PUCRS) e Alexandre Cidral (UNIVILLE) foram indicados pela CESI para a área de SI e já constam na página da SBC.
- Ciência sem fronteiras: Daniela recordou que no edital não havia o curso de SI incluído, e informou que a CESI entrou em contato com a SBC e com o CNPq e o curso foi incluído. Também reportou que na UFBA já há 3 alunos que conseguiram bolsas.

- O regimento com regras para organização do SBSI está em aprovação pela CESI, para nortear futuros coordenadores de edições do evento.
- Daniela apresentou uma análise (na forma de nuvem) dos principais tópicos das publicações do SBSI desde 2009, utilizando os dados que estão disponibilizados no BDBComp. Percebeu-se que a existência da trilha no tema do evento foi nitidamente refletida nos temas que ficaram mais em evidência. Ayla consultou sobre a possibilidade de divulgar os anais no site da edição do evento. Marcelo Fantinato lembrou o caso anterior em que a SBC autorizou a divulgação no site dos trabalhos de um Workshop do CBSOft, o que caracterizaria um precedente e portanto não haveria impedimento. A CESI concordou.
- A parceria AIS – SBC (que foi acordada na reunião passada) ainda não foi efetivada, Daniela esta em contato com Prof. Raymundo Macedo. Renata e Daniela elaboraram um dossiê sobre a SBC e enviaram para o representante da AIS, que ainda não deu retorno. Renata vai entrar em contato novamente para dar seguimento.
- Site da CESI: Está no ar.
- Cadastro BDBComp: Daniela reportou que os artigos de todas as edições passadas do SBSI foram cadastrados na biblioteca e estão online. Ayla e Rodrigo ficaram com a responsabilidade de disponibilizar os artigos deste ano.
- Grupos de trabalho na SBC: A ideia de constituir GTs dentro da comunidade de SI, para fomentar subcomunidades dentro da área, não avançou este ano. Foi sugerido que as pessoas com temas afins se organizassem e pleiteassem a criação de um GT, caso achem adequado.

2. Relato da Organização Geral do SBSI 2013 (Rodrigo Rebouças e Ayla Rebouças)

Rodrigo e Ayla apresentaram os números do evento. Foram 424 inscrições no total, sendo 342 pagantes. Este número atingiu o limite da capacidade do local, e com isso as inscrições foram suspensas. Quase 50% das inscrições foram de alunos de graduação não sócios da SBC. O valor da inscrição de aluno de graduação foi aumentado em relação ao ano passado. Ayla e Rodrigo solicitaram que a política de inscrições de autores com múltiplos artigos seja formalizada em algum regulamento, e reportou que a regra atual (de que um aluno apresentador deve se inscrever em outra categoria) gerou muita confusão.

Os minicursos tiveram respectivamente 27, 31, 42 e 54 inscritos. Os valores de inscrição foram aumentados em relação ao ano passado. O anúncio dos minicursos aceitos foi feito muito em cima da hora e pode ter reduzido as inscrições, para o próximo ano solicitaram que as datas sejam planejadas com maior antecedência. Houve 3 faixas de preço por minicurso, em função da data do pagamento. Ayla sugeriu que no próximo ano os valores sejam reduzidos para aumentar o número de inscritos. Renata sugeriu que os

minicursos sejam categorizados entre básicos e avançados, já na seleção. Rodrigo ressaltou que os cursos básicos poderiam ser um instrumento atrativo para a indústria.

Rodrigo reportou uma receita de R\$130.238,50, e alertou que o financiamento, como frequentemente acontece, só foi depositado muito em cima da hora, ou até mesmo após o evento ter acontecido. Também reportou despesas de R\$92.164,11, totalizando um saldo de R\$38.074,39.

Rodrigo e Ayla esclareceram que o local planejado anteriormente para a realização do evento (Hotel Tambaú) foi alterado por conta dos custos, o que reduziu bastante o custo de infraestrutura. Também alertou que a troca de governo gerou problemas, visto que várias negociações sobre a organização do evento tiveram que ser reiniciadas após a troca do governo.

Sobre a participação de empresas locais no evento, Rodrigo reportou que entrou em contato com várias (12) empresas e infelizmente houve um evento do SEBRAE antes do SBSI que contou com financiamento de várias delas e, por conta disso, elas ficaram sem orçamento para o SBSI. O próprio SEBRAE sinalizou com possível financiamento, mas como tinha havido suspensão das inscrições por conta de super lotação do local do evento, isso foi cancelado.

Quanto a financiamentos, SERPRO e DATAPREV sinalizaram a possibilidade de apoio contínuo ao evento, que deve ser negociado pela organização da próxima edição. Rodrigo reportou que a marca dos patrocinadores foi divulgada no Site do SBSI e no Facebook com antecedência, além de ter sido prevista uma página nos Anais, o que pode ter contribuído para os financiamentos obtidos.

Rodrigo sugeriu que sejam estabelecidos marcos de controle durante a organização do SBSI, e que tais pontos de controle sejam controlados por um representante da CESI. Também sugeriu que a divulgação do SBSI necessariamente inclua as redes sociais, que deram bastante resultado nesta edição.

3. Relato da Coordenação do Comitê de Programa (Rita Suzana Maciel e Adriana Clericuzi)

Rita e Adriana reportaram que houve 295 submissões (35 em inglês), das quais 83 artigos foram aceitos (11 em inglês), estabelecendo a taxa de aceitação em 28%. Observaram que o número de submissões para a trilha regular é bem maior que para as demais, por exemplo a trilha especial do tema do evento recebeu poucas submissões. Marcelo Fantinato perguntou como foi tratada a indicação de troca de trilha feita pelos revisores, e Rita esclareceu que elas foram consideradas, ou seja, algumas destas indicações efetivamente resultaram em remanejamento de artigos entre as trilhas. Renata observou que a existência de trilhas específicas pode ter confundido

os autores, levando-os a crer que a submissão seria feita para um sub-evento com uma classificação distinta do evento principal. Flavia sugeriu que as trilhas fossem independentes, com comitês próprios. Foi sugerido que o nome da Trilha "Regular" seja alterado. Rita sugeriu e foi decidido que as trilhas sejam mais bem explicadas no CFP, esclarecendo que têm a mesma importância e que o nome seja revisto.

Na distribuição das submissões por tópicos, Adriana comentou que considera as submissões muito pulverizadas entre os tópicos, e Renata pontuou que para resolver isso deve ser feito um levantamento mais crítico dos tópicos da área.

Rita reportou que 38% dos artigos publicados citaram artigos de edições anteriores do SBSI, e que o HIndex do SBSI está em 7.

Decidiu-se que é papel da coordenação do comitê de programa acompanhar e reportar à CESI o número de submissões em inglês, mas não estabelecer metas a este respeito.

Rita e Adriana repostaram que as listas de emails da organização auxiliaram muito a gerência do evento.

Quanto às revisões, Rita ressaltou o grande número de revisões feitas (800), e que houve muitas delegações. Reportou que alguns revisores sugeriram a inclusão do "neutro" no formulário de avaliação.

Sobre os artigos aceitos, Rita e Adriana reportaram que houve 3 desistências de artigos, e que foram detectadas submissões simultâneas para outros eventos de 2 artigos. Sugeriu que seja explicitamente alertado no cfp a impossibilidade de submissões simultâneas a outros eventos.

Rita e Adriana observaram que a existência da premiação foi um ponto forte do evento, que levantou boas reflexões dos avaliadores sobre as submissões.

Sobre a publicação dos anais para as próximas edições, Rita pontuou que a publicação pela ACM não acarreta em nenhum custo caso seja pelo grupo de interesse em SI.

4. Revisão da composição do Comitê Gestor da CESI 2013-2014

A composição da coordenação e do comitê gestor da CESI foi revista, seguindo o regulamento vigente. De acordo com tais regras, saíram do comitê gestor: Daniela Claro (UFBA), Fernanda Baiao (UNIRIO), Flavia Santoro (UNIRIO) e Vaninha Vierira (UFBA). Em seguida foram abertas as inscrições entre os presentes para escolha de 3 membros da comunidade para compor o comitê gestor, em que se candidataram: Renata Araujo (UNIRIO), Rodrigo Rebouças (UFPB), Vaninha Vieira (UFBA), Fernanda Baiao (UNIRIO) e Cecir Almeida Farias (UFCG). Foi realizada uma consulta

em regime de voto fechado entre os presentes, na qual foram selecionados por maioria de votos: Renata Araujo (UNIRIO), Rodrigo Rebouças (UFPB) e Vaninha Vieira (UFBA). Composta a nova comissão, em seguida foi aberta candidatura para a coordenação da CESI. Célia Ghedini Ralha (UnB) se candidatou e foi eleita por unanimidade. Finalmente, foi aberta candidatura para a vice-coordenação, em que Vaninha Vieira (UFBA) se candidatou e foi eleita por unanimidade.

Em suma, a nova composição do Comitê Gestor da CESI ficou definida conforme abaixo e o seu exercício inicia-se em agosto/2013 por um período de um ano:

Coordenação:

- Célia Ralha (UnB) – Coordenadora Geral
- Vaninha Vieira (UFBA) – Vice-Coordenadora

Comitê Gestor

- Fátima Nunes (USP-EACH)
- Rita Suzana(UFBA)
- Adriana Clericuzi (UFPB)
- Renata Araujo (Unirio)
- Rodrigo Rebouças (UFPB)

5. Relato da Coordenação dos Workshops e Minicursos

- WBPM 2013:

Fernanda apresentou os slides enviados pela Lucineia Thom (UFRGS), que organizou o workshop este ano. Foram submetidos 24 artigos, dentre os quais 22 foram registrados, e 4 aceitos para publicação. Fernanda esclareceu que, de acordo com o que lhe foi passado pela Lucineia, o baixo número de artigos aceitos foi em função da decisão de que só seriam aceitos artigos sem nenhuma avaliação de rejeição.

Renata ponderou que o WBPM deveria ser uma trilha no SBSI. Fernanda destacou que o workshop tem uma natureza distinta de uma trilha: enquanto o 1º é um espaço para discussão de ideias e propostas, o 2º é um espaço efetivamente para divulgação e publicação de resultados obtidos. Neste sentido, Fernanda defendeu a ideia de que o WBPM cabe como workshop. Marcelo Fantinato relatou que o número de 24 artigos submetidos mostra que o workshop deve ter continuidade e que, caso o

SBSI evolua para ser estruturado em trilhas, então fará sentido que o WBPM também evolua para ser uma trilha, seria natural. Portanto, a discussão deve ser feita primeiro no SBSI. Rodrigo argumentou que o workshop tem a cara do evento, as pessoas vêm apresentar artigos no workshop da mesma forma que para o SBSI. A dinâmica do workshop poderia ser diferente.

- WCGE 2013:

Claudia Cappelli reportou que o Workshop cresceu muito este ano, teve 26 submissões. Houve um problema com relação ao limite máximo de artigos que poderiam ser aceitos em função de espaço e tempo disponível na programação. Claudia afirmou que, de acordo com as revisões do comitê, poderia ter aceitado pelo menos 15 artigos (bem avaliados), no entanto só pôde aceitar 8. A sessão ficou muito apertada e muito cheia. Claudia também disse que sentiu falta de ter uma palestra própria (apesar de ter tido trazido recursos para o evento). O diretor do SERPRO esteve presente e elogiou o evento. Claudia se desculpou por não ter um painel. A palestra do SERPRO ocorreu em paralelo ao evento, o que foi ruim também.

Renata ponderou que os dois workshops deveriam ser dois grupos de trabalho, como uma forma dessas comunidades se fortalecerem. Ajudaria a demonstrar que a CESI tem capacidade de formar grupos de trabalho. Jacques sugeriu para 2014 que os workshops ocorressem em paralelo ao evento (as pessoas poderiam se inscrever em paralelo).

- WTDSI 2013:

Fernanda reportou que este ano houve 21 submissões, dentre as quais 14 trabalhos foram aceitos seguindo o critério de pelo menos 2 pareceres "possivelmente aceitar". Em função do grande número de submissões e da limitação de tempo na programação, lamentou não poder ter aceitado mais trabalhos.

Fernanda observou que 1 dos trabalhos submetidos era na verdade um trabalho de mestrado já concluído, e que por causa disso foi rejeitado, em comum acordo com os avaliadores. Fernanda sugeriu que no CFP da próxima edição seja deixado explícito que as submissões devem ser de trabalhos em andamento.

Fernanda ressaltou que o objetivo do WTDSI foi plenamente atendido, e que as duas primeiras sessões do WTD tiveram grande público. Como de costume, em cada sessão do workshop houve uma banca composta por 2 professores, que assistiram cada avaliação e comentaram cada trabalho, dando feedback para o aluno. Fernanda comentou que os professores foram escolhidos previamente por ela e Rafael Magalhães dentre os que estariam presentes ao evento, e que a receptividade dos avaliadores e dos alunos foi ótima. Fernanda ressaltou que o ponto forte do WTDSI foi exatamente esta

avaliação *in loco* pela banca, e o ponto fraco foi a delegação de 1 revisão (para um avaliados não doutor) e a pouca abrangência das submissões em relação às instituições.

Fernanda levantou a questão do grande número de submissões da Unirio. Fatima comentou que uma possível razão para isso é que as pessoas não entendem que esta publicação é diferente de um artigo completo (e por isso, não enviam para não perderem a chance de uma publicação melhor). Renata acha que é preciso divulgar melhor o formato do workshop. Fatima sugeriu que o formato do artigo seja diferente do artigo regular. Jonice acha que a maioria dos orientadores sabe os benefícios dos workshops para os alunos, ela sugere que o evento financie parte dos custos dos alunos (a exemplo de algumas outras conferências). Rodrigo acha que existe um problema de "marketing", as pessoas têm outras áreas específicas e enviam para os workshops destes eventos. Fernanda acha que um incentivo financeiro, mesmo que parcial, já ajudaria. Ayla comentou que a possível isenção de inscrição dos alunos apresentadores no WTDSI não causaria grande ônus ao evento. Vaninha mencionou que o SBSC criou um formulário para orientar o aluno da apresentação do trabalho; ela acha que devíamos inovar no formato do workshop também. Clodis sugeriu que a submissão contenha 2 documentos: um formulário resumindo a metodologia da pesquisa e um artigo curto. Fernanda observou o risco de que uma submissão de artigo curto reduza o benefício que o WTD hoje traz ao aluno como exercício de organização de ideias e descrição da sua pesquisa.

- Minicursos

Clodis Boscariolli reportou que foram 19 propostas submetidas, 4 aceites. Clodis mostrou distribuição das propostas por estado. Montou um comitê de programa com a maioria de pessoas do comitê do SBSI e mais algumas pessoas de fora (todos doutores). A percepção é que tudo funcionou bem.

Clodis levantou algumas questões para futuras edições: vale a pena ter um minicurso convidado? Clodis acha que minicurso convidado da indústria deveria ser alguém que seja conhecido e que saiba tratar do tema sem "vender" a empresa. Jacques acha que é viável trazer empresas para dar minicursos (elas têm interesse em apresentar seu produto para a universidade). Renata lembrou de minicursos do SBBB e SBES que tinham uma parte mais conceitual (por professores) e parte prática alinhada (pela indústria). Jonice lembrou que as empresas trazem os recursos no caso de minicursos hands on e que os minicursos poderiam ser em um dia antes do evento (um dia de minicursos).

6. Apresentação da proposta para organização do SBSI 2014 (Universidade Estadual de Londrina)

Jacques fez um resumo dos recursos disponíveis em Londrina. O grande motivador de levar o evento para Londrina é a boa quantidade de universidades/faculdades. Uma pessoa vai ficar responsável por fazer um levantamento dos cursos e tentar estimular a participação de alunos. Falou sobre a busca por hotéis para acordos de hospedagem com preços especiais para os participantes. Provavelmente vão fazer o evento em um hotel (Blue Tree Premium Londrina, mas que no entanto tem limite de 450 pessoas).

Jacques apresentou a proposta de tema para o evento: Ecossistemas Estratégicos e Digitais. Jacques apresentou os nomes dos organizadores locais de todos os eventos, além de algumas ideias para a programação, entre elas: criação de um terceiro turno na programação (a noite) para alunos de graduação, uma track sobre a história de SI, um concurso de trabalhos de graduação e iniciação científica, sessão especial para alunos de pos latu-sensu, mesa redonda para discutir uma proposta de POSCOMP específico para SI. Quanto à hospedagem, Jacques se comprometeu a contactar os hotéis sugerindo que façam pacotes de 3 dias com pensão completa, e preços especiais para grupos de estudantes. A proposta foi aprovada pela comunidade.

Foram abertas candidaturas e definidos os coordenadores para o SBSI 2014 por parte de CESI:

- Organização local/Coordenação geral: Jacques Duicio Brancher (UEL)
- Coordenação do comitê de programa: Fernanda Baião (UNIRIO)
- Minicursos: Rodrigo Rebouças (UFPB)
- WTDSI: Vaninha Vieira (UFBA)
- WCGE: Claudia Cappelli (UNIRIO)
- WBPM: Flavia Santoro (UNIRIO)
- FESI: Alexandre Cidral (UNIVILLE)

7. Apresentação da proposta para organização do SBSI 2015 (Universidade Federal de Itajubá)

Fernanda apresentou, conforme solicitação da Profa. Melise Maria Veiga de Paula, a proposta para organização do SBSI 2015 na UNIFEI, em Itajubá – MG.

Segundo material elaborado pela Melise e apresentado pela Fernanda, foram mencionados pontos relevantes sobre disposição geográfica da cidade em relação a outras capitais do Sudeste, distância para os aeroportos mais próximos e alternativas de transporte do aeroporto até a cidade de Itajubá, a existência de muitas universidades e instituições de ensino na área de SI, indústrias, pontos turísticos, e da própria Unifei (4500 alunos, infraestrutura do REUNI prevista para 2014).

Renata levantou a questão da distância para o aeroporto mais próximo (171 km) e sobre histórico de organização de eventos da Unifei. Fernanda ficou

